

IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO: UMA PESQUISA DE ESTADO DO CONHECIMENTO

Diuliana Chiaradia Pimentel
Universidade Federal da Fronteira Sul

Adriana Salete Loss
Universidade Federal da Fronteira Sul

Eixo 7: Ciências Humanas

RESUMO

Este estudo apresenta uma etapa de pesquisa de dissertação do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da UFFS *campus* Erechim, que está em desenvolvimento, relacionada a identidade e desenvolvimento profissional do pedagogo. Dessa forma, aborda uma etapa da pesquisa denominada Estado do Conhecimento, a qual objetivou identificar pesquisas no âmbito acadêmico que convergem com a temática proposta. Dessa maneira a discussão possibilitou três categorias de análise: pedagogo como professor, como gestor e como generalista, entrelaçado à construção identitária e desenvolvimento profissional. Os resultados apontam para uma construção embasada em diversos fatores: pessoais, acadêmicos, profissionais, contextuais. Além disso, demonstra algumas falhas na formação inicial.

Palavras-chave: Pedagogo. Identidade. Desenvolvimento profissional.

INTRODUÇÃO

O projeto de dissertação está em desenvolvimento e insere-se na Linha de Pesquisa: Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional Investigação, do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Erechim-RS.

A pesquisa tem seu ponto de partida na trajetória formativa (pessoal, acadêmica e profissional) da pesquisadora, professora dos Anos Iniciais na rede pública municipal de Erechim, egressa do curso de Pedagogia da UFFS *campus* Erechim. Durante o percurso acadêmico, teve contato com distintos autores e diversas concepções sobre temas ligados à Pedagogia, suas áreas de atuação, educação e sua importância dentro da sociedade. Além disso, teve experiências aliando teoria e prática, mais especificamente ligadas à docência da

Educação Infantil, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e de Gestão. Essas concepções e vivências são e serão revisitadas, refletidas e basilares nas escolhas de minhas práticas pedagógicas, docentes e profissionais. Diante das inquietudes durante o percurso formativo e ao ingressar no mundo do trabalho, a partir, também, do diálogo informal com outros egressos, senti-me provocada a refletir sobre o processo de construção de identidade e desenvolvimento profissional.

Sendo assim a problemática, circunda a seguinte questão: Quais as percepções de egressos do curso de Pedagogia da UFFS, *campus* Erechim, sobre desenvolvimento e identidade profissional que possam se constituir em aspectos a serem considerados para o processo de formação inicial do pedagogo? Nessa perspectiva, entrelaçada à problemática, definiu-se, como objetivo geral: investigar as percepções dos egressos do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, sobre identidade e desenvolvimento profissional, bem como identificar os aspectos que consideram fundamentais durante o processo formativo inicial do pedagogo. Por ser um Mestrado Profissional, ao final será construído um Produto, o qual consistirá em um *e-book*, com informações relativas ao mapeamento dos egressos e às suas percepções, apresentado em reunião de colegiado do curso de Pedagogia da UFFS *campus* Erechim.

Entende-se que a relevância desta pesquisa encontra-se a partir do processo de construção identitária e desenvolvimento profissional. Dessa maneira, ressalta-se que este processo é contínuo e envolve aspectos ligados às dimensões pessoais, acadêmicas e profissionais do pedagogo, que transcendem a formação inicial e perpassam no cotidiano exercendo a profissão. Provocar a reflexão da prática de um profissional que trabalha com e para a educação intencional em diversos âmbitos da sociedade, constitui-se como elemento fundamental para a melhoria desta. Além disso, têm um olhar propositivo e investigativo em tempos de discussões a respeito de diretrizes e propostas de formação docente no Brasil, as quais impactam de forma direta os cursos de Pedagogia. Atualmente, o curso de Pedagogia da UFFS *campus* Erechim diplomou 254 pedagogos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O percurso metodológico é de abordagem qualitativa, envolvendo pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo envolverá dois momentos. O primeiro mapeará para identificar o perfil dos egressos do curso de Pedagogia da UFFS, *campus*

Erechim, através do instrumento questionário. A partir da análise das respostas, o segundo momento consiste em uma entrevista semiestruturada para visualizar as percepções dos egressos sobre identidade e desenvolvimento profissional.

Como referencial a pesquisa baseia-se na legislação e documentos que regulamentam o curso de Pedagogia em âmbito nacional, bem como os que orientam o Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Erechim. Além disso, foi realizada uma pesquisa de Estado do Conhecimento, que é, segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155), “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”, para visualizar o que vêm se pesquisando, no âmbito acadêmico brasileiro, esta etapa da pesquisa será relatada neste resumo expandido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da pesquisa de Estado do Conhecimento, etapa da pesquisa já consolidada, é possível verificar que pesquisando em três plataformas: Scielo Brasil, Oasisbr e Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD) foi possível encontrar a convergência de dez pesquisas que convergem com o tema de pesquisa proposto, utilizou-se os descritores: identidade, desenvolvimento profissional e formação inicial.

A partir das etapas da pesquisa de estado do conhecimento: bibliografia anotada, sistematizada e categorizada foi possível adentrar às pesquisas e compreender o que no campo epistemológico pesquisando-se sobre a temática. Sendo assim, ao categorizar as pesquisas obteve-se as seguintes subdivisões: Dimensão docência (3); Dimensão Gestão (3); Dimensão generalista (4). Foram encontradas pesquisas de dissertações, teses trabalho de conclusão de curso e artigos.

Nesse sentido, a categoria dimensão docência evidenciou pesquisas relacionadas ao pedagogo como professor. Ao visualizar as pesquisas relacionadas à docência, percebe-se perspectivas e espaços diferentes, mesmo dentro da mesma dimensão, uma vez que a pesquisa de Costa e Poloni (2012) investigou as percepções de egressos de Pedagogia sobre o conhecimento matemático, didática, currículo planejamento e identidade profissional. Já o escrito de Martins e Anunciato (2018) buscou compreender, a partir das narrativas de

pedagogas em formação, indícios de construção da identidade docente. Por sua vez, o documento de Soek, Alcoforado e Haracemiv (2022) analisou as interações entre a dimensão pessoal e profissional na formação inicial docente com base em escritas (auto) biográficas no Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A partir das pesquisas citadas, percebe-se a presença do pedagogo em espaços diversos de docência: na Matemática, na EJA e em formação (futuras pedagogas). Sendo assim, os três artigos convergem em alguns pontos relacionados à contribuição da Pedagogia na construção da identidade profissional. Nessa direção, Poloni e Costa (2012) salientam que o curso inicial fortalece a construção de identidade profissional, por meio de conhecimento sobre educação, de didática e nos momentos de práticas no curso. Além disso, a identidade docente, segundo Anunciato e Martins (2018), também possui interferência dos seus professores, desde a Educação Básica até a graduação. Nesse cenário, Anunciato e Martins (2018, p. 18), ademais, destacam a identidade como movimento, flexível, reflexiva.

Diante disso, é possível visualizar que os autores consideram que se constituir docente é um processo de construção, que sofre influências, tensionamentos, questionamentos, experiências. Essa construção, na verdade, é uma reconstrução. Em relação à identidade profissional, Soek, Alcoforado e Haracemiv (2022) enfocam a importância do estágio supervisionado na EJA para esse processo de construção. Já na pesquisa de Costa e Poloni (2012), ao relatar sobre a formação inicial, os autores salientam a importância de usufruírem de formas criativas de trabalho durante a graduação e a experiência no estágio. Por sua vez, na dimensão o pedagogo enquanto gestor a construção da identidade do pedagogo enquanto gestor, seja como coordenador pedagógico (Caldeira, 2017 e Araújo, 2019) ou como supervisor escolar. Diante dessas constatações, o objetivo de Araújo (2019) foi investigar a formação inicial de coordenadores pedagógicos, tendo como referência a construção da sua identidade profissional. Caldeira (2017), por sua vez, objetivou saber o papel do coordenador pedagógico e sua identidade profissional, no município de Teixeira de Freitas – BA. Já a pesquisa de Duarte e Moreira (2018) buscou compreender as concepções construídas sobre a identidade e prática profissionais de um supervisor escolar.

Por fim, a dimensão o pedagogo generalista as pesquisas de Andrade (2020), Silva (2016), Mascarenhas (2015) e Martinho (2021) não restringem a profissão do pedagogo a um campo específico de atuação, levam em conta toda a sua abrangência para discorrer sobre a identidade profissional. Neste sentido, Andrade (2020) objetivou analisar o currículo do curso

de Pedagogia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), escutando os discentes do curso, a fim de construir uma reformulação curricular. Já o trabalho de Silva (2016) buscou investigar a relação entre formação, prática profissional e políticas públicas, visualizando-as como processos construtivos que marcam a configuração identitária do pedagogo. Dentro dessa perspectiva, Mascarenhas (2015) procurou compreender os fatores que implicaram os processos de identificação e identidade profissionais construídos pelos estudantes concluintes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) em relação às diversas habilitações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das percepções, dos olhares, trazidos por diversos pesquisadores em diferentes campos de atuação do pedagogo, foi possível tecer pontos em comum. O primeiro ponto é que a identidade profissional é um processo e, como todo processo, possui momentos de ápices e momentos de crise. É um processo de reconstrução, que parte da realidade encontrada, inserida, portanto, do meio social. O segundo aspecto importante diz respeito à identidade do ser pedagogo, compreendendo não como um talento, não como um dom, mas como algo que se constrói através de teoria, prática, reflexão, formação continuada, *práxis*.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. **Formação inicial de coordenadores pedagógicos: concepções, identidade profissional e práticas pedagógicas**. 2019. 165f. Tese (Doutorado em Educação). – Programa Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal da Paraíba, Ceará, 2019.
- COSTA, Nielce Menegulo Lobo; POLONI, Marinês Yolo. Percepções de concluintes de pedagogia sobre a formação inicial do professor para a docência de matemática. **Bolema**, V. 26, 2012.
- DUARTE, Pedro; MOREIRA, Ana Isabel. Epistemologia na profissão docente: a perspectiva dos professores em formação sobre formação inicial, supervisão pedagógica e identidade profissional. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, p. 1964–1994, 2018.
- MARTINS, Rosana Maria; ANUNCIATO, Rosa Maria Moraes. Caminhos de aprendiz de professora: processos identitários em uma comunidade de aprendizagem online. **Educar em Revista**, v.34, 2018.
- MASCARENHAS, Aline Daiane Nunes. **Formação de pedagogos e identidade profissional: tensões sobre a diversidade de atuações profissionais**. 2015. 226f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade Estadual na Universidade Federal da Bahia. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.
- MEDEIROS, Emerson Augusto de; ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. O curso de pedagogia no Brasil: uma análise sobre sua história e identidade (1939 –2019). **Interfaces da Educação**. v.12. n.34, p.561-588, 2021.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, v.5, n. 2, p. 154-164, 2014.